

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ENFERMAGEM FORENSE COMO COMPONENTE CURRICULAR NA GRADUAÇÃO: DESENVOLVIMENTO EM ENFERMAGEM

**Relatoria:** Taciana Silveira Passos  
Juliana de Oliveira Musse Silva  
Maria José dos Reis

**Autores:** Aloisio Olímpio  
Cristina Braga  
Monica Chaves

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A violência interpessoal e comunitária, e os efeitos negativos resultantes na saúde pública, é uma preocupação crítica para os profissionais de saúde. O enfermeiro é muitas vezes o primeiro a contactar a vítima, tendo uma posição única e privilegiada não só no processo de cuidados, mas também no incentivo e execução da preservação, recolha e documentação dos vestígios forenses. Nessa perspectiva, a Enfermagem Forense surge como uma nova prática de enfermagem, aliando o conhecimento científico e técnico de enfermagem aos princípios da Ciência Forense. Objetivou-se relatar a experiência de criação e implementação do componente curricular Enfermagem Forense na grade de disciplinas optativas da graduação em enfermagem de uma universidade pública do Brasil. A proposta pedagógica esteve pautada na integração do conhecimento científico baseado nas competências da enfermagem forense no Brasil. Além das aulas teóricas com exposição dialogada, utilizou-se a estratégia de cenários simulados de atendimento à vítima no consultório, preservação de vestígios no atendimento e na cena do crime, além da gestão de corpos em situações de desastres. Inicialmente, percebeu-se que muitos estudantes têm expectativas, por vezes, simplistas, estereotipadas e irreais sobre a vítima, o agressor e a cena do crime, como resultado da exposição a programas de TV sobre crimes, blogs de internet e outras plataformas de mídia social. Observou-se um avanço no senso crítico dos alunos ao final da disciplina no momento da criação de produtos sociopedagógicos para educação em saúde comunitária quanto aos diversos tipos de violência e grupos vulneráveis. Além disso, os alunos apresentaram alto índice de satisfação e senso de importância quanto ao desenvolvimento do conteúdo do componente curricular. Então, o conhecimento básico de enfermagem forense é um conceito crítico relevante viável de ser incluído no currículo básico de um programa de graduação em enfermagem e de muito interesse do acadêmico. Por fim, espera-se que o esboço do projeto pedagógico possa ser adaptado e utilizado por outras universidades.